

AVALIAÇÃO COMPORTAMENTAL DE EQUINOS EM PASTAGENS DE PANICUM MAXIMUM CV. ARUANA.

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

CARVALHO; Ariely da Silva¹, MENEZES; Madalena Lima², PEREIRA; Mikaele Alexandre³, DANTAS; Antonio Thalis Pereira⁴, GONÇALVES; Damião Silva⁵

RESUMO

Os equinos são animais herbívoros, não ruminantes e com capacidade de atender a sua exigência nutricional com forragens de boa qualidade. Dessa maneira, a pastagem utilizada na criação de equinos deve ser adequada e suficiente para favorecer o desenvolvimento satisfatório dos animais. O capim Aruana é utilizada na alimentação de equinos principalmente por apresentar boa relação folha:colmo, proporcionando uma boa aceitabilidade desses animais por essa pastagem. Desse modo, o objetivo da pesquisa foi avaliar o comportamento de equinos em pastagem de *Panicum maximum* cv. Aruana. O experimento foi realizado na cidade de Nossa Senhora da Glória, localizada no Alto Sertão Sergipano, durante o mês de Outubro do ano de 2019. Foram utilizados dezesseis equinos da raça Mangalarga Marchador, com peso vivo de $418 \pm 27,8$ Kg e idade de $6 \pm 1,7$ anos, sendo treze fêmeas e três machos castrados, em que, os animais foram divididos em quatro grupos para otimizar as observações. Foi avaliado o comportamento dos animais durante dois dias consecutivos, das 06h00min às 18h00min, totalizando doze horas de observação diária. As análises foram feitas de forma direta, contínua e amostragem do tipo animal focal, totalizando 2.304 observações. Os animais estavam em um pasto de cinco hectares de *Panicum maximum* cv. Aruana. Foi observado que os animais ficaram 16,44 horas em pastejo o que equivale à 68,73% do tempo total das observações, na sequência observou-se 5,78 horas (24,17%) em ócio, sendo considerado que o animal estava em pé e sem pastejar, 0,98 horas (4,1%) os animais ficaram andando e as demais 0,8 horas (3%) os animais realizaram atividades como: ficar deitado, ingerir água e consumir sal mineral. Portanto, nota-se que a necessidade de pastejo é uma atividade essencial para os equinos, uma vez que são animais herbívoros, por isso, boa parte do seu tempo diário é gasto no pastenjando, ainda, observa-se que o tempo em ócio em pastagens não representam valor significativo quando comparado a valores adquiridos através de estudos com animais mantidos em baia, que apresentam tempo em ócio de $\approx 85\%$. Logo, é possível concluir que, animais manejados em ambiente naturalizado tendem a aproveitar mais seu tempo diário focando em atividades naturais como pastejo, dessa forma, presume-se que tais animais nesse sistema de criação tendem a desfrutar de melhores condições ambientais e consequentemente melhor desenvolvimento animal.

PALAVRAS-CHAVE: Bioclimatologia, etologia, ambiência e bem-estar animal, cavalos, pastejo

¹ Graduanda em Zootecnia - UFS (Campus Sertão), ariely.carvalho13@gmail.com

² Docente do Núcleo de Zootecnia - UFS (Campus Sertão), mada.lima.menezes@gmail.com

³ Zootecnista - Empresa Consultzoot, mikaeleapereira@gmail.com

⁴ Graduando em Zootecnia - UFS (Campus Sertão), thalisdantastid@hotmail.com

⁵ Graduando em Zootecnia - UFS (Campus Sertão), damiaoasg97@outlook.com